

Os médicos chegaram ao fundo do poço



O “Diário de Natal” publicou uma carta patética sobre o aviltamento da profissão médica, caracterizado pela desvalorização do “Coeficiente de Honorários” em 308% nos últimos nove anos, o que representa um decréscimo no valor recebido pelos profissionais, se calculado em dólar, em 351%. O documento, mais que uma reclamação, é uma séria denúncia do ponto a que chegaram os médicos, grande parte dos quais à beira da insolvência financeira, e leva a assinatura do Dr. Paulo Ezequiel, funcionário das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual do Rio Grande do Norte, e que recebeu a imediata solidariedade de outros nove médicos da rede Estadual, que também assinam a carta aberta. A repercussão foi tão grande, que por conta própria os médicos do Brasil inteiro passaram a retransmitir a carta para colegas e amigos, via e-mail.

A seguir a íntegra do documento que também recebe o apoio da Sociedade Brasileira de Cardiologia: